

7.08.04 – Educação / Ensino-aprendizagem.

## **A ESCOLA PÚBLICA NO MUSEU: ESPAÇO DE CONEXÃO ENTRE CIÊNCIA, CULTURA E SOCIEDADE.**

Aidil Gonçalves Garcez<sup>1\*</sup>, Rita de Cácia da Silva Portela<sup>2</sup>

1. Professora do Núcleo de Ciências da Natureza do Centro Juvenil de Ciência e Cultura de Salvador (CJCC-Salvador)

2. Professora do Núcleo de Linguagens do CJCC-Salvador

### **Resumo**

Museus são importantes instrumentos de preservação da memória cultural de um povo, sendo responsáveis por seu patrimônio material ou imaterial. A cidade de Salvador conta com 78 espaços museológicos com riquíssimos acervos, que oferecem ao público a oportunidade de conhecer parte importante da história e da cultura da Bahia e do Brasil. Com temáticas diversas, guardam e contam histórias que revelam e demonstram a pluralidade identitária do povo brasileiro. A maioria destes espaços dispõem tanto de coleções permanentes quanto de mostras itinerantes o que os tornam mais atrativos e dinâmicos. Apesar de dispor dessa grande diversidade cultural, Salvador carrega o título de capital com o pior índice de visitação a museus de acordo com pesquisa realizada pelo Instituto Datafolha em 2017. Diante desse cenário, foi criado o projeto A Escola Pública no Museu com o objetivo de contribuir para que os estudantes do Centro Juvenil de Ciência e Cultura possam conhecer parte importante da história e da cultura local e do Brasil, através da exploração dos espaços museológicos da cidade, refletir sobre sua importância e socializar através de plataformas digitais suas impressões destes espaços.

**Palavras-chave:** Centro Juvenil; Educação integral; Patrimônio cultural.

**Apoio financeiro:** Centro Juvenil de Ciência e Cultura de Salvador.

### **Introdução**

Os CJCC são Unidades Escolares criadas pela Secretaria da Educação do Estado da Bahia para promover a ampliação da jornada escolar dos estudantes da educação básica, diversificando o currículo, a fim de garantir o acesso destes estudantes à uma educação integral e multicultural de qualidade. Os CJCC surgem para cumprir um papel de extensão em relação à educação formal e ampliar o acesso de estudantes baianos às temáticas científicas e culturais, através da oferta de uma grande diversidade de atividades pedagógicas.

De acordo com a nova proposta de definição de museu apresentada pelo *International Council of Museums* (ICOM, 2019), os museus são espaços democratizadores, inclusivos e polifônicos que contribuem para o diálogo crítico sobre o passado e o futuro. Reconhecendo e enfrentando os conflitos e desafios do presente, eles mantêm artefatos e espécimes em confiança da sociedade, salvaguardam diversas memórias para as gerações futuras e garantem direitos iguais e acesso para todos. Eles são participativos e transparentes e trabalham em parceria ativa com diversas comunidades para coletar, preservar, pesquisar, interpretar, exibir e aprimorar entendimentos do mundo, com o objetivo de contribuir para a dignidade humana e justiça social, igualdade global e bem-estar planetário.

Salvador foi a primeira capital do Brasil e guarda um imenso patrimônio histórico e cultural, com um riquíssimo acervo distribuído nos 78 museus da cidade, que reconta os costumes e tradições dos nossos ancestrais ao longo de 469 anos de história. Apesar disso, a cidade aparece ocupando a última posição em atividades museológicas. Uma pesquisa realizada pelo Instituto Datafolha em 2017, com 12 capitais brasileiras, revelou que a população de Salvador é a que menos frequenta museus (Tabela 1), apenas 19% dos soteropolitanos têm o hábito de visitar esses espaços, sendo que a média nacional de visitação é de 31%. Com o objetivo de oportunizar os estudantes do CJCC a conhecer os museus de Salvador e parte importante da história e da cultura local e do Brasil foi criado o projeto A Escola Pública no Museu, que propõe, de forma dinâmica e interativa, a exploração destes múltiplos acervos, contribuindo para a (re)descoberta da sua própria história.

Tabela 1 - Índice de visitação a museus em 12 capitais brasileiras

CAPITAL BRASILEIRA	ÍNDICE DE VISITAÇÃO
Belo Horizonte	38%
Curitiba	38%
Rio de Janeiro	37%
Belém	35%
Porto Alegre	35%
São Paulo	32%
Brasília	30%
Recife	26%
São Luís	24%
Manaus	24%
Fortaleza	22%
Salvador	19%

Fonte: JLeiva Cultura & Esporte/Datafolha-2017

### Metodologia

Pioneiro no Estado da Bahia, o projeto A Escola Pública no Museu foi elaborado por duas professoras do CJCC de Salvador no primeiro semestre de 2019 e, no início do segundo semestre deste mesmo ano, foram abertas as inscrições para os estudantes desta instituição que tivessem interesse em participar. Foram disponibilizadas vinte vagas, que foram rapidamente preenchidas, sendo criada então uma lista de espera, para o caso de possíveis desistências.

Foi realizado um levantamento de todos os espaços museológicos de Salvador, identificando suas diferentes temáticas e, após agendamento das visitas através de e-mail e/ou ligações telefônicas, foi montado um cronograma (Tabela 2) onde continha a programação dos espaços a serem visitados, localização geográfica destes, data prevista para visitação e os horários de partida e de retorno à Unidade Escolar. Este cronograma foi idealizado tentando contextualizar a temática do museu visitado com datas comemorativas importantes na História do Brasil, a exemplo das visitas aos museus que retratam a cultura africana em Novembro, mês de celebração da consciência negra.

Para viabilizar o deslocamento até as Instituições selecionadas para visitação, foi solicitado à Secretaria da Educação do Estado da Bahia um veículo automotivo para realização do traslado de ida e volta dos estudantes e professoras envolvidos no projeto e esta solicitação não foi atendida. Para visitar os espaços cuja distância a ser percorrida era de até 3 km, o deslocamento foi feito a pé. Quando a distância era superior a 3 km, o deslocamento foi feito através de veículos cedidos por empresas parceiras do CJCC.

Foi enviado aos pais e/ou responsáveis legais dos estudantes um termo de autorização e responsabilidade, juntamente com o cronograma das visitas para que os mesmos tivessem conhecimento do projeto e autorizassem a saída dos alunos da Unidade Escolar nos dias da excursão. Na semana em que não havia visitação, os estudantes se reuniam no CJCC juntamente com as professoras para compartilharem suas experiências e impressões. Foi criado um grupo em um aplicativo de troca de mensagens, por onde se comunicavam quando não estavam fisicamente juntos. Foram também nesses encontros no CJCC que os alunos, em duplas ou trios, criaram espaços virtuais para divulgação de suas vivências museológicas. Quando permitido, foi realizado o registro fotográfico e de vídeo dos museus visitados.

Tabela 2- Cronograma de Visitação aos Museus de Salvador – Segundo semestre de 2019

DATA	LOCAL DE SAÍDA E DE RETORNO	HORÁRIO DE SAÍDA	DESTINO	HORÁRIO DE RETORNO
26/07/19	Centro Juvenil de Ciência e Cultura	13:30	Casa do Rio Vermelho	16:30
09/08/19	Centro Juvenil de Ciência e Cultura	13:30	Museu Náutico	17:00
23/08/19	Centro Juvenil de Ciência e Cultura	13:30	Museu de Arte Moderna	16:30
06/09/19	Centro Juvenil de Ciência e Cultura	13:30	Museu de Arte da Bahia / Museu Carlos C. Pinto	17:00
20/09/19	Centro Juvenil de Ciência e Cultura	13:30	Museu da Energia	16:30
04/10/19	Centro Juvenil de Ciência e Cultura	13:30	Solar Ferrão	16:30
18/10/19	Centro Juvenil de Ciência e Cultura	13:30	Museu Geológico	16:30
01/11/19	Centro Juvenil de Ciência e Cultura	13:30	Memorial da Medicina / Museu de Arqueologia e Etnologia da UFBA / Museu Afro-Brasileiro	17:00
22/11/19	Centro Juvenil de Ciência e Cultura	13:30	Casa da Nigéria / Casa do Benin / Casa de Angola	17:00

### Resultados e Discussão

Durante o segundo semestre de 2019, os vinte estudantes do CJCC inscritos no projeto (não houve desistências) visitaram 14 museus da cidade de Salvador, cumprindo assim, todo o cronograma previamente elaborado. Quando geograficamente próximos, foram visitados mais de um espaço museológico na mesma data. As visitas foram sempre orientadas pelos monitores dos museus visitados e aconteceram quinzenalmente, sempre às sextas-feiras, no turno vespertino, com saída do CJCC por volta das 13h30min e retorno entre às 16h30min e 17h30min. A maioria dos estudantes declarou nunca ter ido a um museu, sendo esta a sua primeira experiência.

Durante essas visitas os estudantes tiveram a oportunidade de interagir ludicamente com a história contada através do diversificado acervo que compõem cada espaço visitado, sendo que muitas dessas histórias estão ausentes dos livros didáticos. Essa experiência permitiu que estes aguçassem sua curiosidade e ampliassem suas descobertas, o que foi evidenciado através dos questionamentos e discussões que aconteceram durante e após cada visita. Foi observado que alguns alunos descobriram aptidões artísticas diversas, como o interesse pela fotografia e para a escrita literária, inspirados pelo contato e vivência com as temáticas encontradas a cada visita. Como produções resultantes desta experiência, os estudantes criaram uma página na WEB, no domínio WIX.com (<https://partiumuseucjcc201.wixsite.com/website>) e as redes sociais partiumuseucjcc2019 (Instagram) e PartiuMuseu (Facebook), onde publicizaram algumas destas visitas, através de relatos e fotografias.

Espaço de conexão entre ciência, cultura e sociedade, por muito tempo os museus foram locais restritos e elitizados, cuja finalidade era apenas de salvaguardar e não de disseminar as informações culturais

e mantidas por pessoas com algum poder aquisitivo. Anos mais tarde se tornaram aberto ao público em geral. De acordo com a Política Nacional de Museus, os museus, mais do que instituições estáticas, são "*processos a serviço da sociedade*", e são instâncias fundamentais para o aprimoramento da democracia, da inclusão social, da construção da identidade, do conhecimento, e da percepção crítica da realidade.

Segundo Almandrade (2012), o homem está sempre preocupado em preservar sua história e sua memória. Ele tem acesso ao seu passado através de relatos ou depoimentos de testemunhas oculares, documentos, textos, etc, ou quando se defronta com as imagens que habitam um museu. O museu é um abrigo do velho e do novo, ele tem um papel cultural importante, além de salvaguardar os registros do tempo, é um veículo a serviço do conhecimento e da informação que contribui para o desenvolvimento da sociedade.

Preservar a história e a memória do ser humano sempre foi um grande desafio. Nesse contexto, os museus exercem um significado extremamente relevante. Muitos pensam que eles são apenas um caminho em direção ao passado, quando na verdade são muito mais que isso. É um lugar de conexão entre passado, presente e futuro, pois olhar o passado é conhecer o que foi feito para aprimorar mecanismos que podem influenciar o presente, a fim de que novos conhecimentos e técnicas sejam disponibilizados para a sustentabilidade das futuras gerações. Quando visitamos um museu depreendemos o quão pequenos somos, e entendemos a valência dos rendimentos de nossas transformações culturais. Identificando nossa história por meio de objetos e imagens, fazendo com que criemos bens para reflexão sobre o passado, a atualidade e o futuro (MUNIZ, 2018).

### Conclusões

O trabalho desenvolvido ao longo deste projeto baseou-se nos princípios de uma educação multicultural. A educação multicultural refere-se aos ideais de justiça social e equidade educacional como forma de facilitar experiências pedagógicas nas quais todos os alunos atinjam seu potencial como cidadãos socialmente conscientes e ativos. A educação multicultural defende a ideia de que todos os estudantes, independentemente de sua etnia, cultura, sexo e classe social, devem ter oportunidades iguais de aprendizagem na escola (BANKS,2001).

Os museus de Salvador são locais livres, de caráter educativo, cuja missão é recuperar, preservar e disseminar a memória coletiva por meio de seus objetos. Estão instalados em construções históricas (muitos no próprio centro histórico da cidade) e contam com um variado acervo composto por pinturas, esculturas, fotografias, poemas, máscaras, instrumentos musicais e outras manifestações artísticas. O acesso dos estudantes da Educação Básica a esses ambientes permitiu que, de forma interativa, conhecessem parte da história da sua cidade e do seu país através de exposições permanentes, atividades recreativas, multimídias, teatro, vídeo e laboratórios.

Este projeto permitiu que os estudantes reconhecessem os museus da cidade de Salvador como espaços de aprendizagem e desenvolvimento fundamentais para melhoria e preservação do patrimônio cultural, da diversidade e da memória dos povos e despertou o interesse para diferentes áreas do conhecimento, a vida em sociedade, a importância das memórias e o valor do patrimônio cultural musealizado. Esta experiência também revelou aptidões para as múltiplas expressões da arte. Mesmo com todas as dificuldades encontradas, este projeto será continuado no ano letivo de 2020, a fim de resgatar o valor social da escola pública, atualizar a própria concepção de escola e o seu papel num contexto de circulação do conhecimento em rede e diversidade de modos e formatos de aprendizagem.

### Referências bibliográficas

ALMANDRADE (Pseud.). Antonio Luiz M. Andrade.O museu e sua função social.**Fórum Permanente**,2012. Disponível em: <http://www.forumpermanente.org/revista/edicao-0/textos/o-museu-e-sua-funcao-cultural> . Acesso em: 13. de jan. de 2020.

BANKS,J.A. **Cultural Diversity and Education**: foundations, curriculum and teaching. Boston: Allyn and Bacon,2001.

Creating a new museum definition. **ICOM**, 2019. Disponível em:

<https://icom.museum/en/activities/standards-guidelines/museum-definition/> . Acesso em: 14 de fev. de 2020.

Estudo Inédito detalha hábitos culturais em 12 capitais brasileiras.**JLeiva Cultura & Esporte**,2018. Disponível em:<https://www.jleiva.co/blog/estudo-inedito-detalha-habitos-culturais-em-12-capitais-brasileiras>. Acesso em : 10 de jan. de 2020.

MUNIZ, R. Importância dos museus para a preservação da cultura.**Hoje em Dia**,2018. Disponível em:

<https://www.hojeemdia.com.br/opini%C3%A3o/colunas/raquel-muniz-1.456804/import%C3%A2ncia-dos-museus-para-a-pre-serva%C3%A7%C3%A3o-da-cultura-1.625767>. Acesso em: 17 de jan de 2020.